REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2012

(Da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Requerimento de Informação ao Ministério dos Transportes acerca da provável contaminação do solo do Aeroporto Internacional de Guarulhos/Cumbica, bem como dos demais aeroportos internacionais do País.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, o presente **Requerimento de Informação**, tendo em vista a necessidade de se obter maiores informações acerca da provável contaminação do solo do Aeroporto Internacional de Guarulhos/Cumbica e demais aeroportos internacionais do País.

1 – Reiterando que foram recebidas em meu gabinete inúmeras denúncias de que está em curso no Aeroporto Internacional de Guarulhos/Cumbica a contaminação do solo em diversos pontos daquele que é o principal e mais movimentado aeroporto de toda a América Latina, gostaria de saber se há conhecimento por parte da Pasta acerca da contaminação? Quais são / foram as providências tomadas?

2 – Segundo veiculado pela imprensa, por ser um local afastado e ermo, a região próxima ao aeroporto estaria funcionando como um cemitério químico clandestino. Relatos indicam que, caminhões lançam de suas carrocerias dejetos tóxicos e entulho, inclusive no leito dos córregos. Há mais de 20 anos a região estaria sendo utilizada como lixão clandestino por empresas que trabalham com material tóxico.

Há conhecimento deste Ministério acerca de tal fato? Quais são/foram as providências tomadas?

Em virtude de aprovação de adendos apresentados pelos Deputados Penna e Marina Santanna a este requerimento durante sua apreciação neste Órgão Técnico, solicito, também, o envio de informações sobre possíveis contaminações do solo dos demais aeroportos internacionais do País.

JUSTIFICATIVA

Este Requerimento se insere na missão Constitucional da Câmara dos Deputados de fiscalizar a atuação dos órgãos e entidades da União.

O aeroporto, frequentado por 10 mil passageiros diariamente, serve principalmente a cidade de São Paulo, bem como sua região metropolitana. Há oito anos, foi denunciado que a água usada no abastecimento do bairro de Lavras, em Guarulhos, na Grande São Paulo, onde está localizado o aeroporto, estava ameaçada de contaminação por substâncias tóxicas. Tal fato é gravíssimo.

Laudos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) divulgados à época mostraram que o lençol freático da região, conhecido como aqüífero Cumbica, espécie de rio subterrâneo usado para obtenção de água potável, estava infectado por chumbo, bário e cromo, substâncias extremamente maléficas à saúde. Os efeitos das substâncias encontradas pode causar dor de cabeça, insônia, insuficiência sexual, perda de memória, elevação da pressão arterial, queda da imunidade, dores abdominais, problemas cardiovasculares e enxaqueca.

Esta reserva abastece 2.880 metros³ de água por dia e é explorada pelo Aeroporto Internacional, além de diversas indústrias que comercializam água, bem como pelo Serviço Autônomo de Águas e Esgoto (SAAE).

De acordo com a Infraero, o abastecimento da água do Aeroporto Internacional de Cumbica é feito por poços artesianos perfurados em Guarulhos. Este Requerimento tem o intuito de aprofundar a discussão e saber qual é o grau de contaminação do lençol freático. Os questionamentos que, por ora, propomos é fundamental para que esta Comissão possa esclarecer algo que pode se transformar numa catástrofe ambiental de maiores proporções.

Por esses motivos, Senhor Presidente, faz-se necessária a obtenção das informações ora requeridas, que possibilitem subsidiar os encaminhamentos apropriados, no âmbito do Parlamento Brasileiro.

Sala da Comissão, em 27 de junho de 2012.

Atenciosamente,

Deputado **SARNEY FILHO**Presidente